



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 95
maio/2026


BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

 PM mar. 2026** PM abr. 2026** Variação %



R\$ 2,8006/L R\$ 3,1453/L **12,31%** (índice do leite)

 PM abr. 2025 PM abr. 2026



R\$ 2,6029/L R\$ 3,1453/L **20,8%**

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (abril/2026)

12,31%

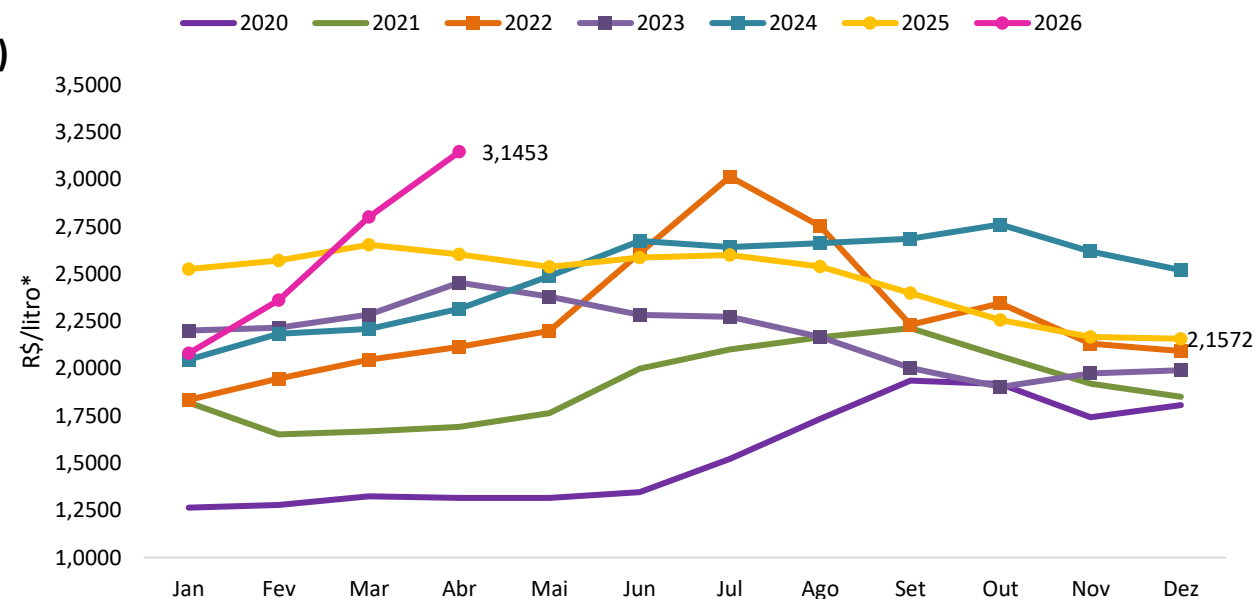


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEFAZ/SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

*Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

BOVINOCULTURA DE LEITE

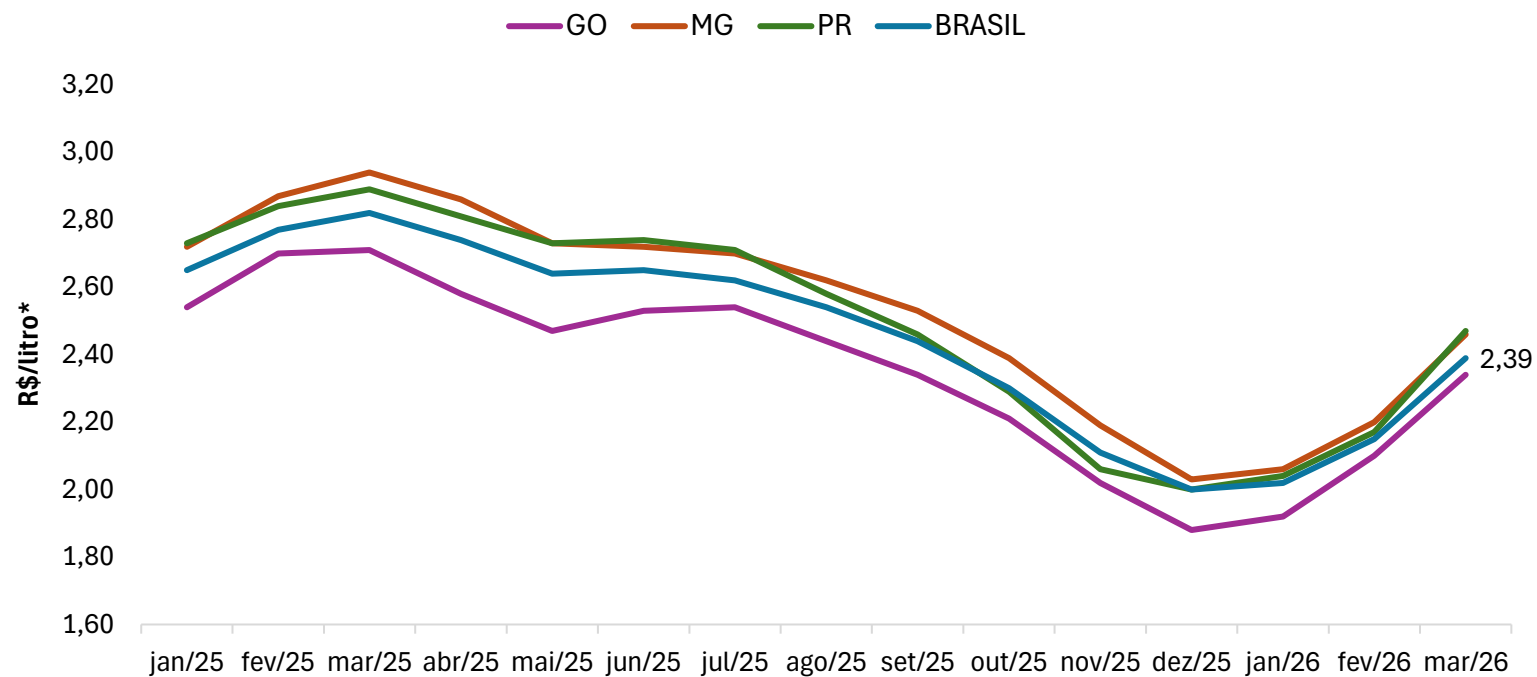
Preços médios de outras Unidades da Federação

Na pesquisa do Cepea, da Esalq/USP, a média Brasil do leite ao produtor subiu aproximadamente 11,2% em março/26 e fechou a R\$ 2,39 litro, representando a terceira valorização consecutiva.

A alta permanece devido a menor oferta e o conseqüente aumento da competição dos laticínios na compra de leite cru. Nos primeiros quatro meses de 2026, a captação de leite brasileira está praticamente a mesma que de igual período de 2025.

Na análise anual, verifica-se retração generalizada nos preços. O valor médio nacional apresentou queda nominal de 15,2% na comparação entre março de 2025 e março do ano corrente.

Gráfico 02 – Comportamento do Preço médio do leite ao produtor no BR e outras UFs



Fonte: Cepea/Esalq/USP. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



abr. 2026



1 saco de mistura

No mês de abril houve queda de 11,2%, em relação a março, na quantidade de leite para comprar a mistura de farelo de soja e milho.



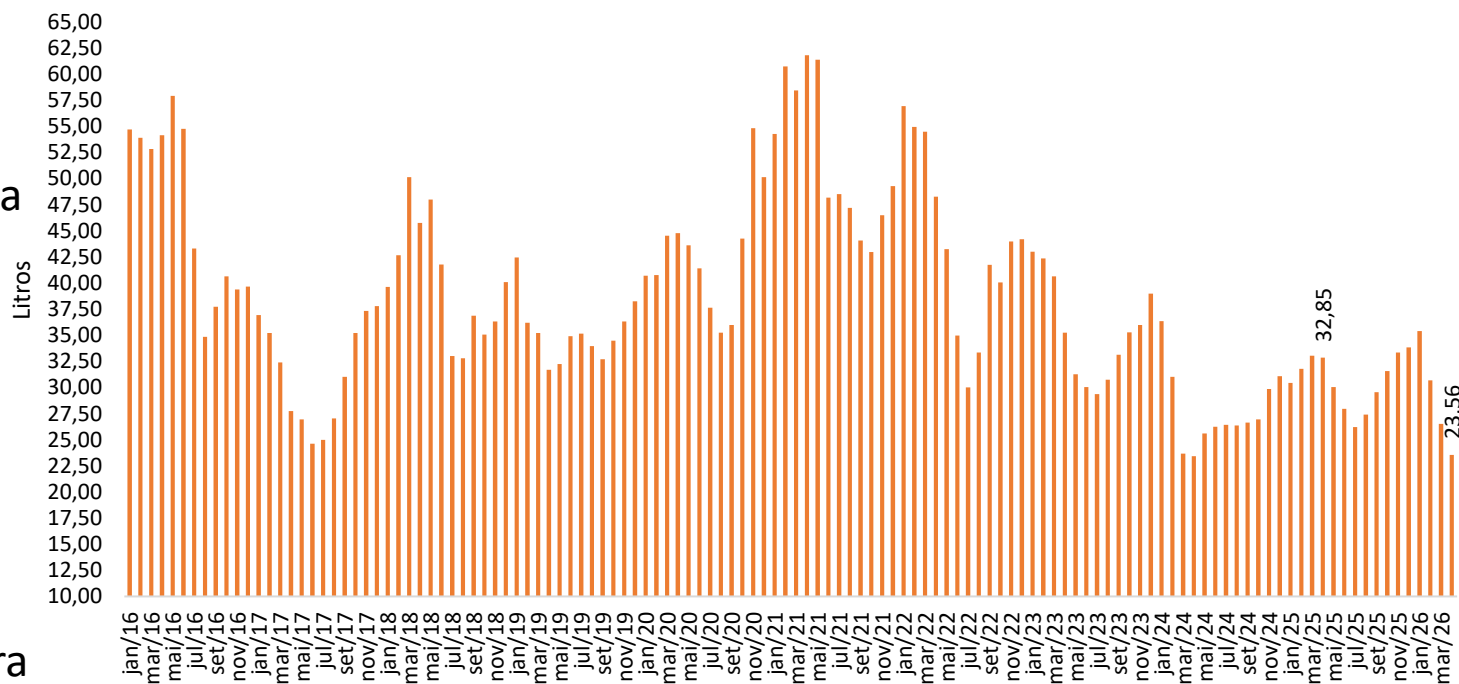
abr. 2025



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) reduziu 28,3%.

Gráfico 03 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; Cepea/Esalq/USP; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = fev/2026

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



mar 2026

abr 2026

15,75 milhões de litros

11,35 milhões de litros

Var. -27,9%



abr 2025

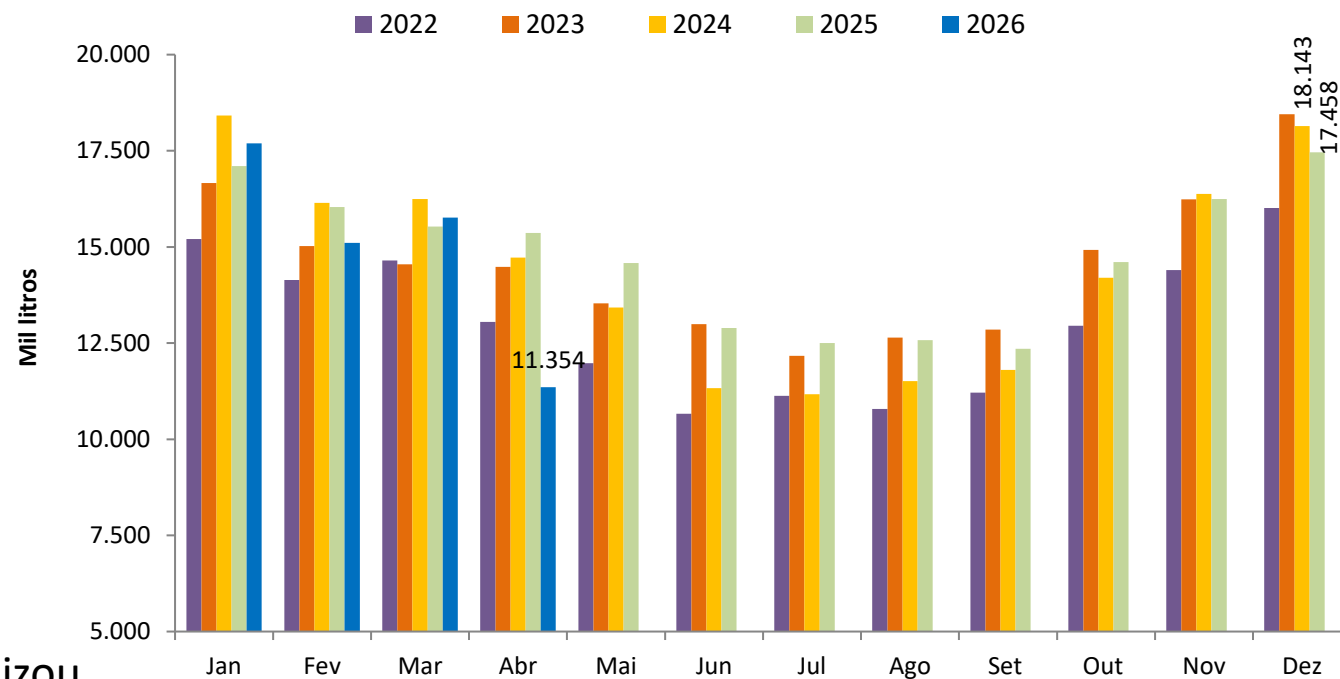
abr 2026

15,36 milhões de litros

11,35 milhões de litros

Var. -26,1%

Gráfico 04 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



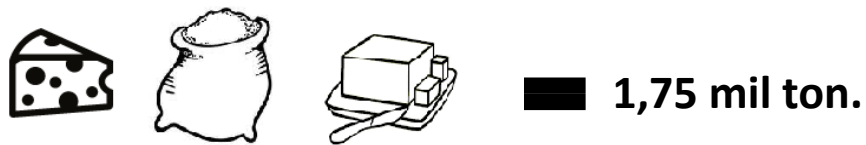
Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.


A captação de leite (SIF) em MS, no 1º quadrimestre, totalizou 59,9 milhões de litros, esse resultado foi 6,4% menor que o volume do 1º quadrimestre de 2025 (64,0 milhões de litros).

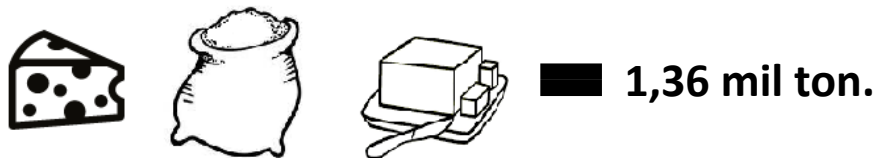
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações

 mar/2026



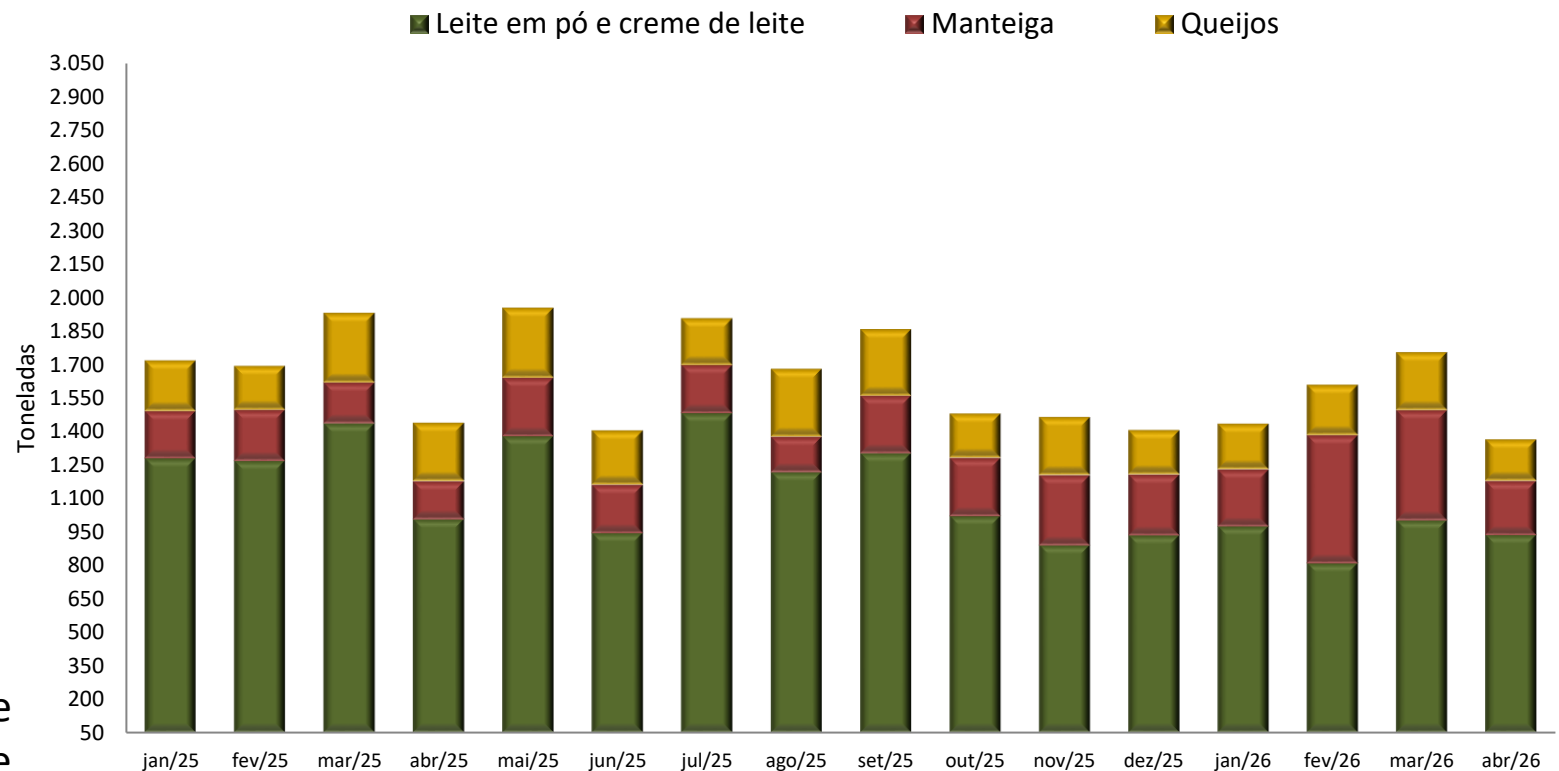
 abr/2026



 -22,3%

O volume exportado no primeiro quadrimestre totalizou 6,16 mil toneladas e foi 9,1% menor que o volume de igual período de 2025 (6,78 mil ton).

Gráfico 05 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



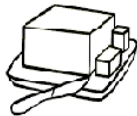
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



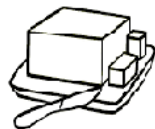
mar/2026



25,73 mil ton.



abr/2026



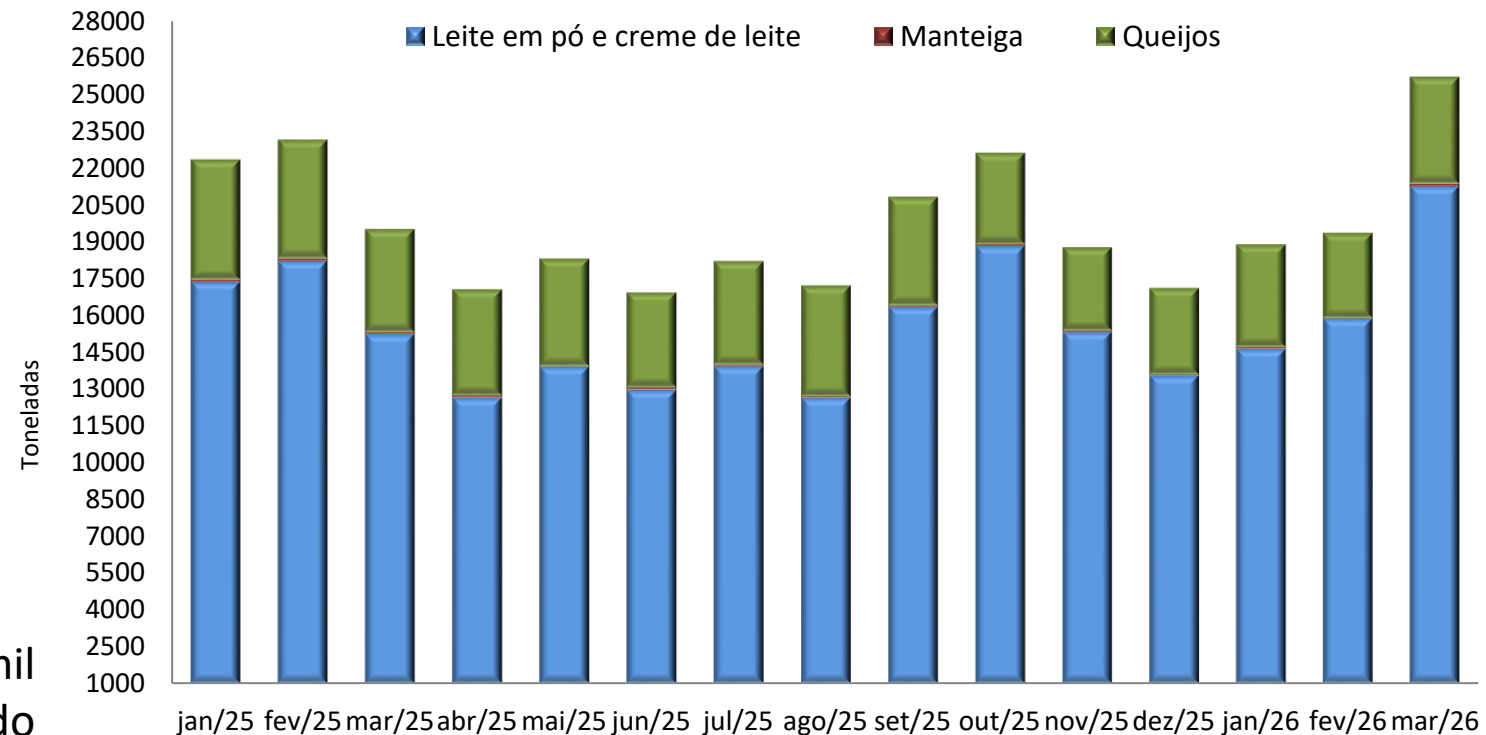
23,23 mil ton.



- 9,7%

No 1º quadrimestre foram importadas 87,2 mil toneladas representando aumento de 6,2% quando comparado ao volume do mesmo período de 2025 (82,1 mil ton).

Gráfico 06 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

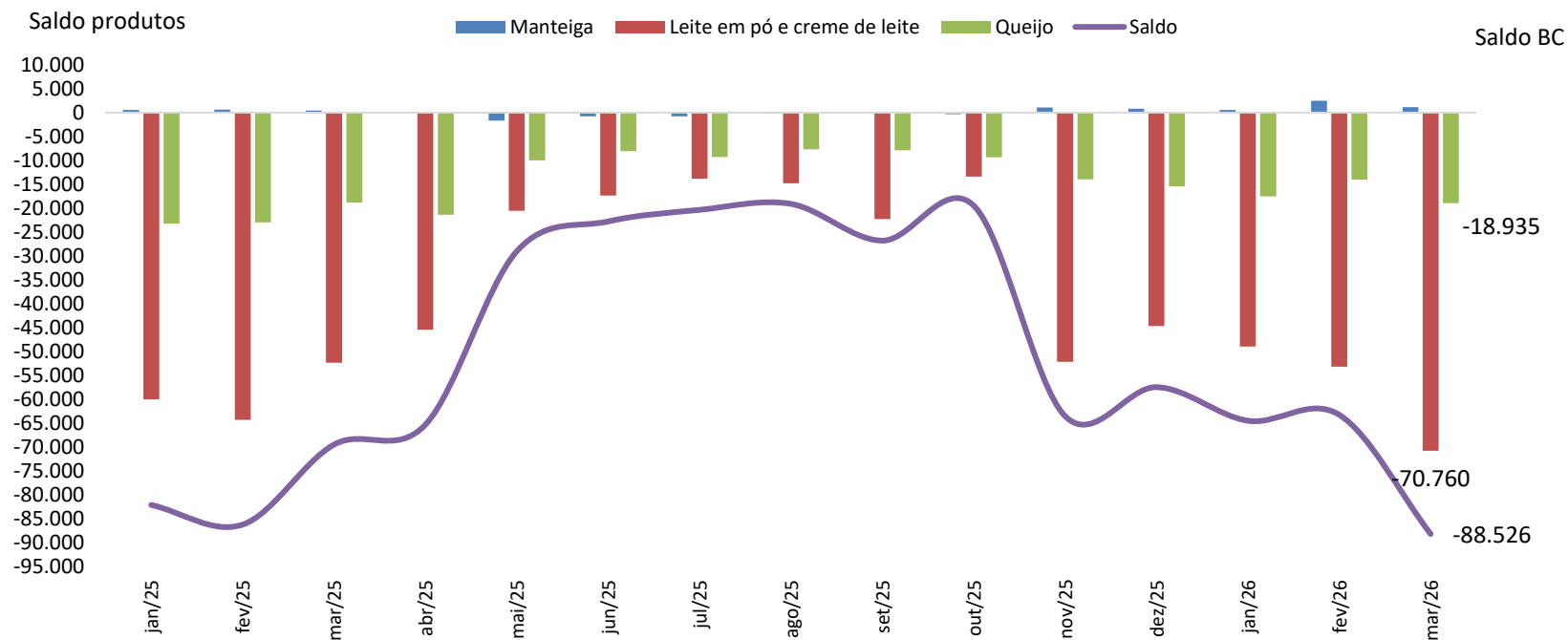


Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em março de 2026 rendeu ao Brasil US\$ 5,07 milhões, esse valor foi 16,3% menor que a receita auferida em março. E as importações reduziram 5,2% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 89,5 milhões. O saldo segue negativo com US\$ 84,5 milhões de déficit na balança comercial de lácteos em abril (Gráfico 07). Nos quatro meses o saldo da Balança Comercial registrou déficit de US\$ 303,8 milhões esse valor foi menor que os US\$ 306,8 milhões negativos no mesmo quadrimestre de 2025.

Gráfico 07 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 08 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



05/05/2026 US\$ 3.741/ton.

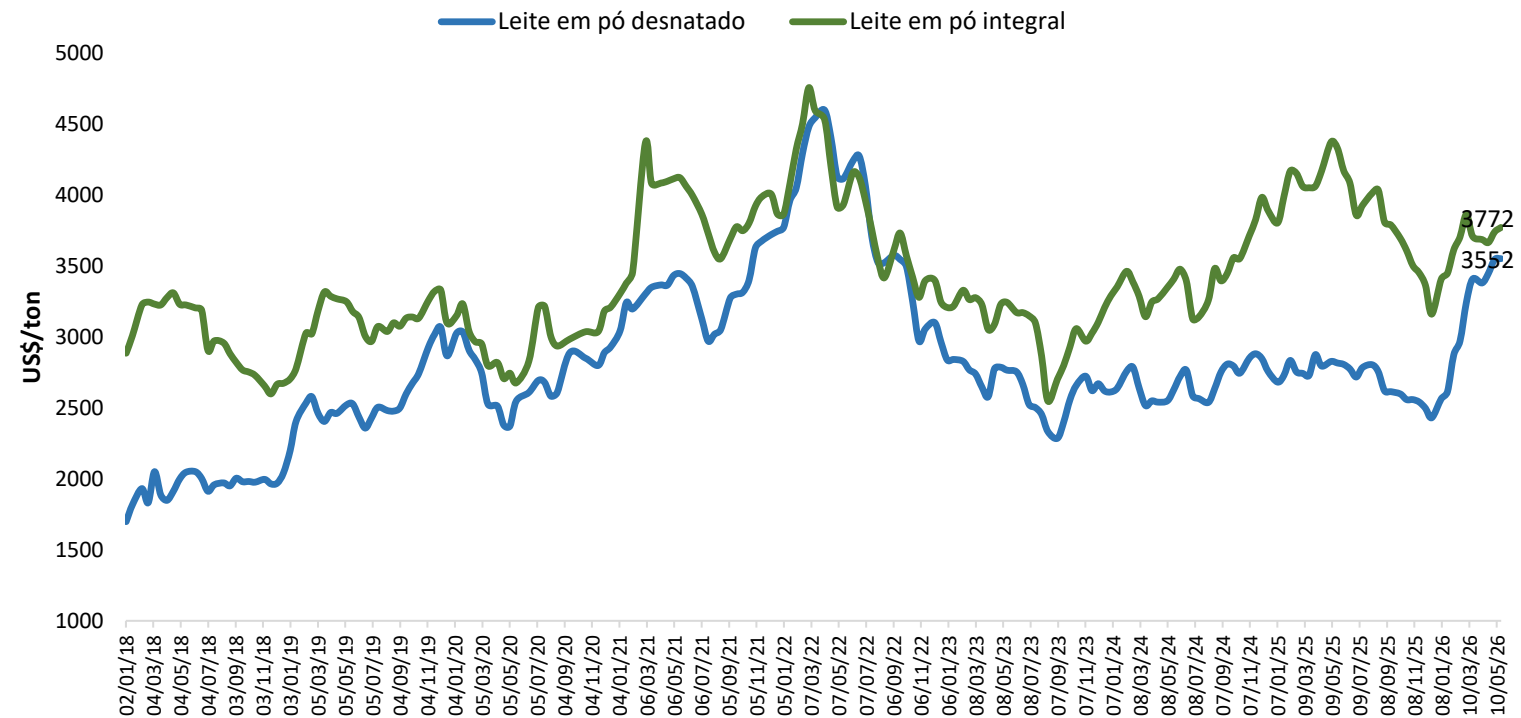
US\$ 3.547/ton.

19/05/2026 US\$ 3.772/ton.

US\$ 3.552/ton.

Variação: **0,83%**

0,14%



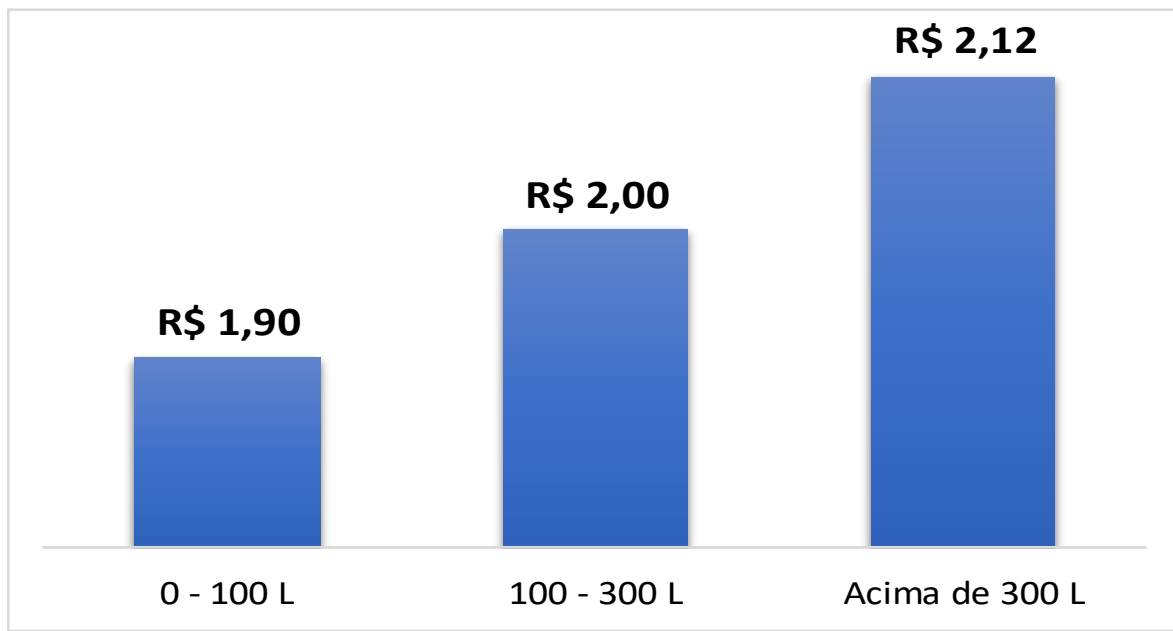
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



abril/2026

Gráfico 09 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
abril/2026



Foram levantadas informações de **1.298** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **65%** comercializavam leite para **indústrias** e **35%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 1,96**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em abril/2026



Indústrias lácteas
114.827 L/dia



Derivados
20.375 L/dia

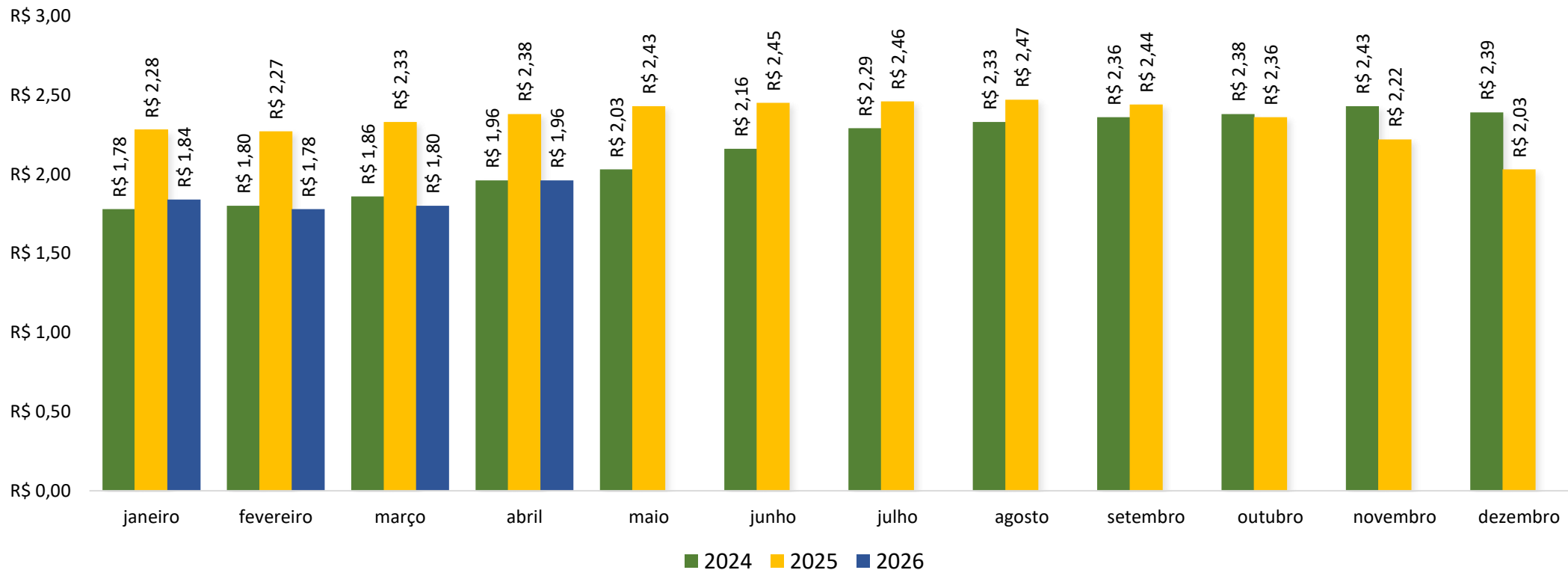
135.202 L/dia
4.056.060 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Preços 2026

Gráfico 10 – Comparação do preço médio do leite (R\$/L)



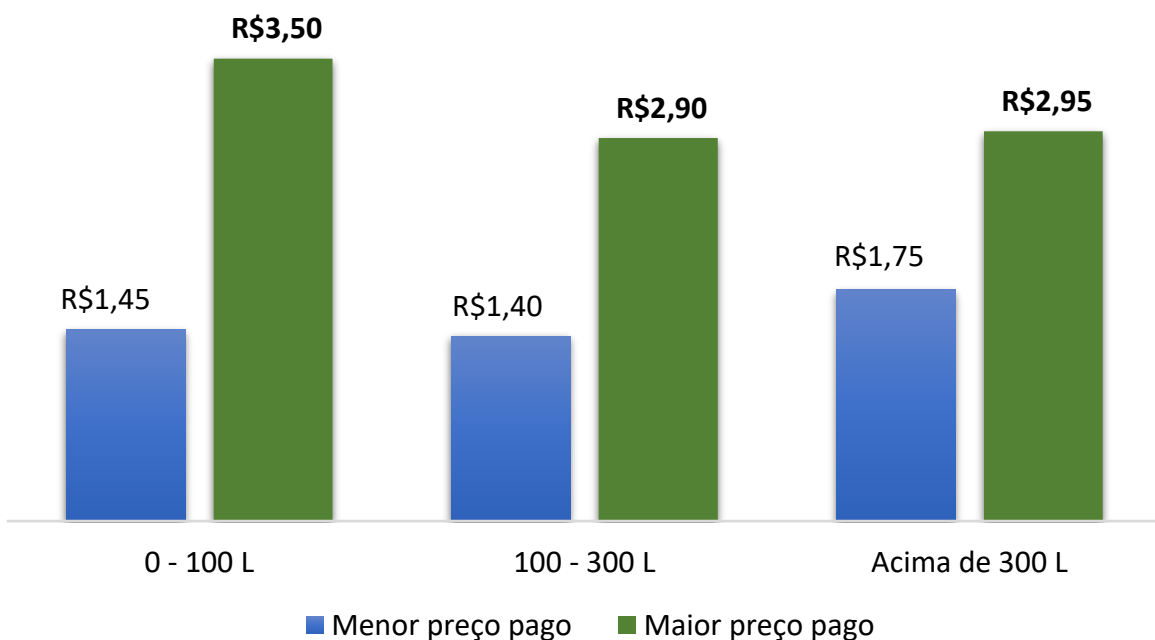
Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



abril/2026

Gráfico 11 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
abril/2026



De acordo com o Gráfico 10, a variação entre o maior e menor preço pago em **abril/2026** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 141% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 107% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia – 69% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



abril/2026

Figura 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região abril/2026

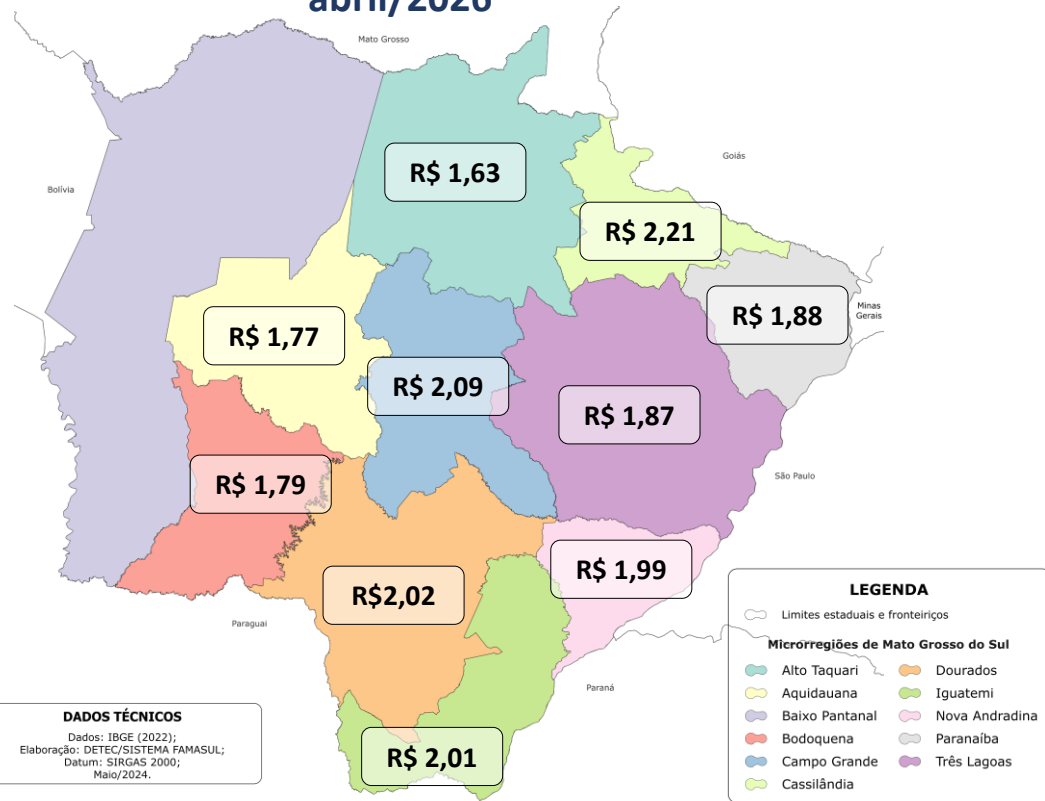
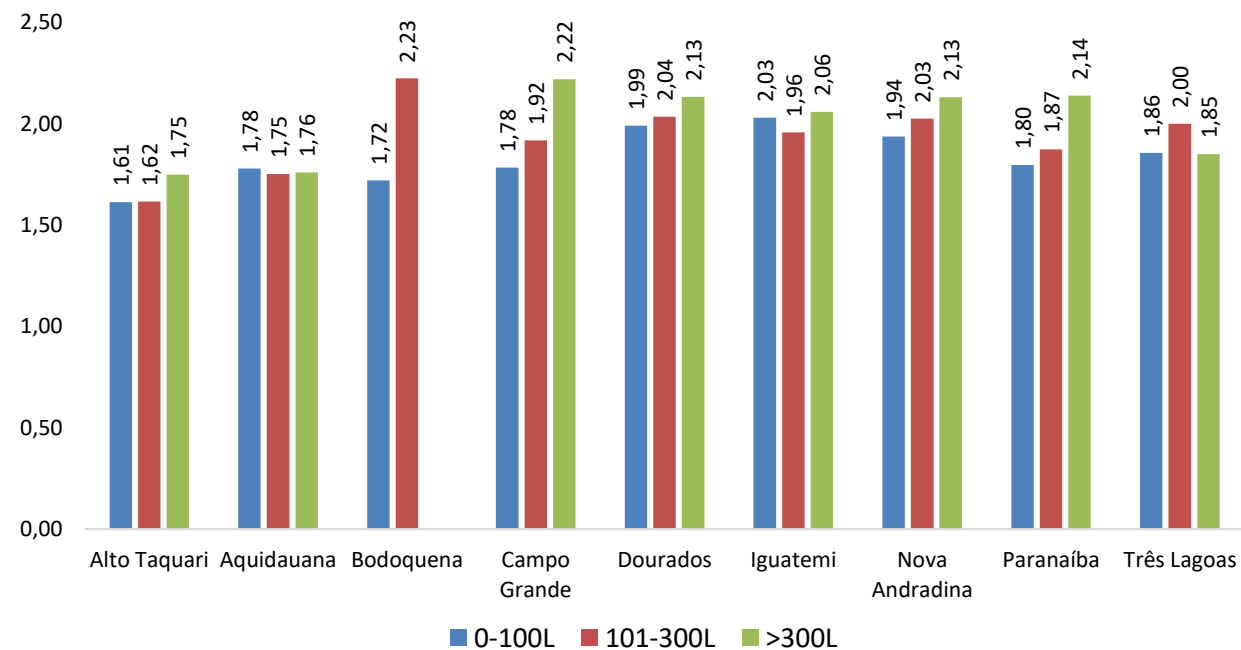


Gráfico 12 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região de acordo com extrato de produção – abril/2026

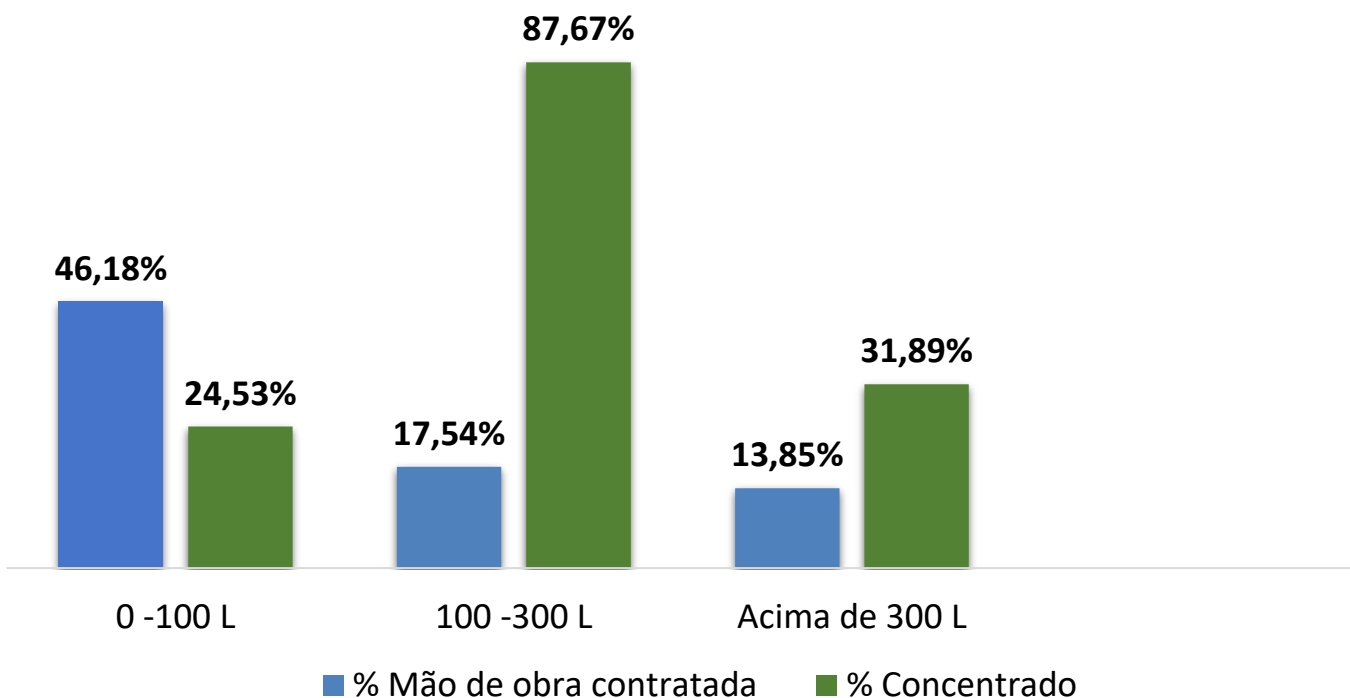


DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



março/2026

Gráfico 13 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita março/2026



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de fevereiro que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia** – 11,9% utilizam MDO contratada e 52,1% utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia** – 25,1% utilizam MDO contratada e 80,5% utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia** – 64,1% utilizam MDO contratada e 91,0% utilizam concentrado;



PRODUTORES ATEG

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



📅 abril 2026



1 saco de mistura

O resultado de abril/2026 comparado ao mês anterior melhorou com queda de 8,4% na quantidade de leite necessária para compra de insumo.



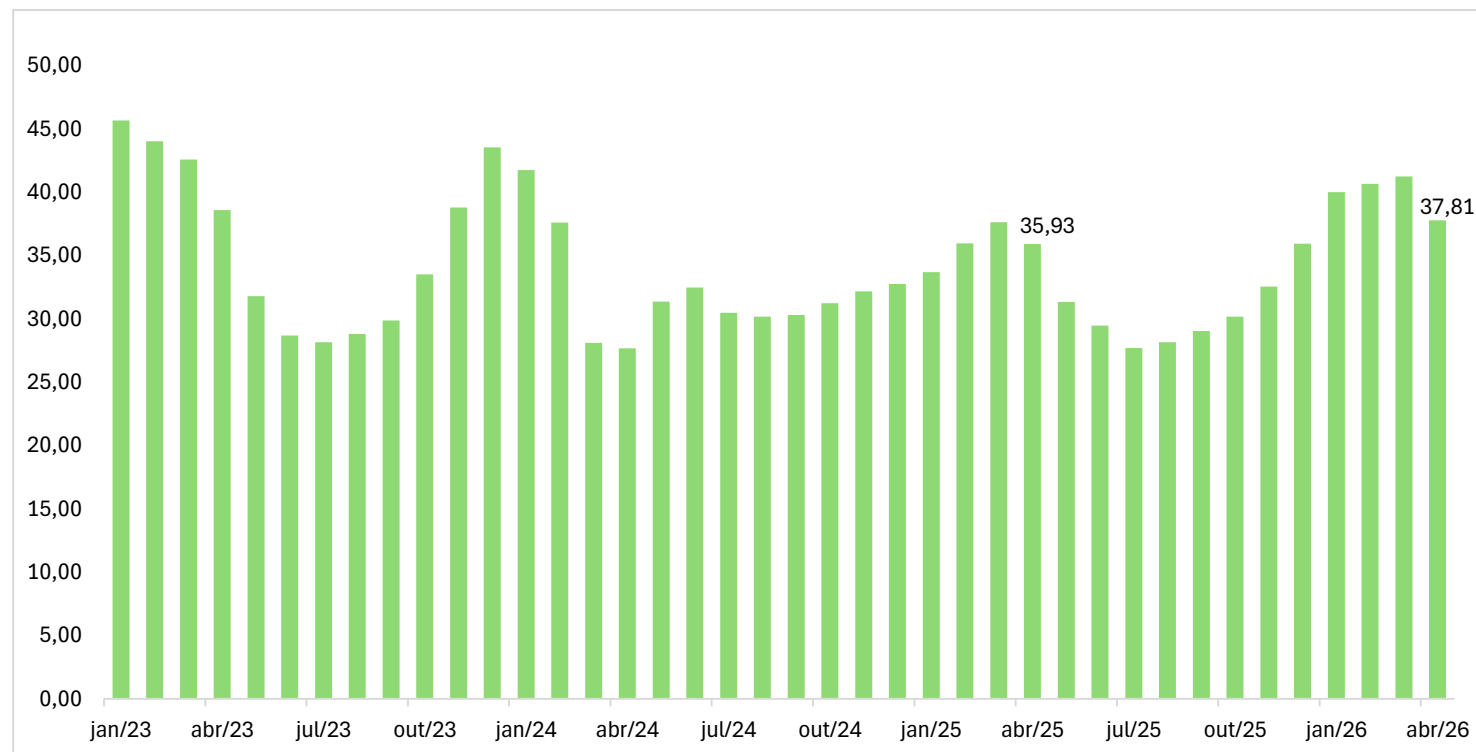
📅 abril 2025



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 5,2%

Gráfico 14 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = abril/2026

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET e CPTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios, que segundo levantamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de leite com maior valor de produção:

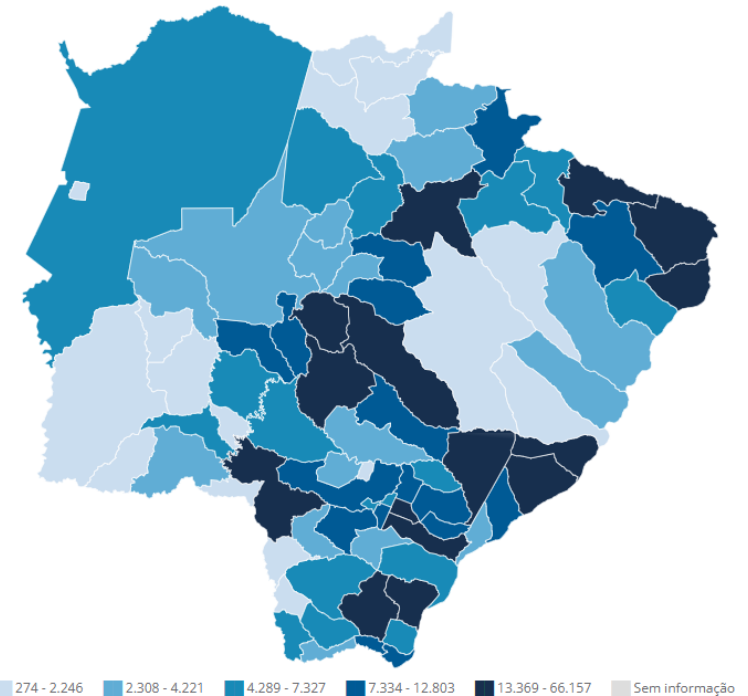


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE (2025)

Centro Norte

Campo Grande

Camapuã

Sidrolândia

Terenos

Leste

Anaurilândia

Aparecida do Taboado

Bataguassu

Cassilândia

Nova Andradina

Paranaíba

Sudoeste

Iguatemi

Itaquiraí

CLIMATOLOGIA

Balanço maio/2026

Tabela 1. Precipitação Acumulada, temperatura máxima e temperatura mínima durante os primeiros 28 dias de maio de 2026. Fonte dos dados: INMET. Processamento: Detec/Sistema Famasul.

| MUNICÍPIO | CHUVAS (mm) | Temp. Máxima (°C) | Temp. Mínima (°C) |
|----------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Anaurilândia | 275,8 | 32,1 (dia 05) | 6,1 (dia 11) |
| Aparecida do Taboado | * | * | * |
| Bataguassu | 170,6 | 33,5 (dia 07) | 7,1 (dia 11) |
| Camapuã | 30,2 | 32,4 (dia 05) | 8,0 (dia 12) |
| Campo Grande | 99,0 | 31,7 (dia 05) | 7,7 (dia 11) |
| Cassilândia | 23,2 | 33,8 (dia 09) | 10,7 (dia 12) |
| Glória de Dourados | * | * | * |
| Iguatemi | 85,0 | 32,7 (dia 05) | 1,7 (dia 12) |
| Itaquiraí | * | * | * |
| Jateí | * | * | * |
| Nova Andradina | 294,0 | 35,1 (dia 05) | 5,4 (dia 11) |
| Paranaíba | 36,8 | 35,3 (dia 17) | 9,8 (dia 12) |
| Ponta Porã | 130,6 | 30,2 (dia 02) | 5,6 (dia 11) |
| Sidrolândia | 223,8 | 32,6 (dia 05) | 5,2 (dia 11) |
| Terenos | * | * | * |

O maior volume de chuvas acumulado foi registrado em Nova Andradina, totalizando 294,0 mm.

O menor volume acumulado de chuvas foi observado em Cassilândia, com volume de precipitação de 23,2 mm.

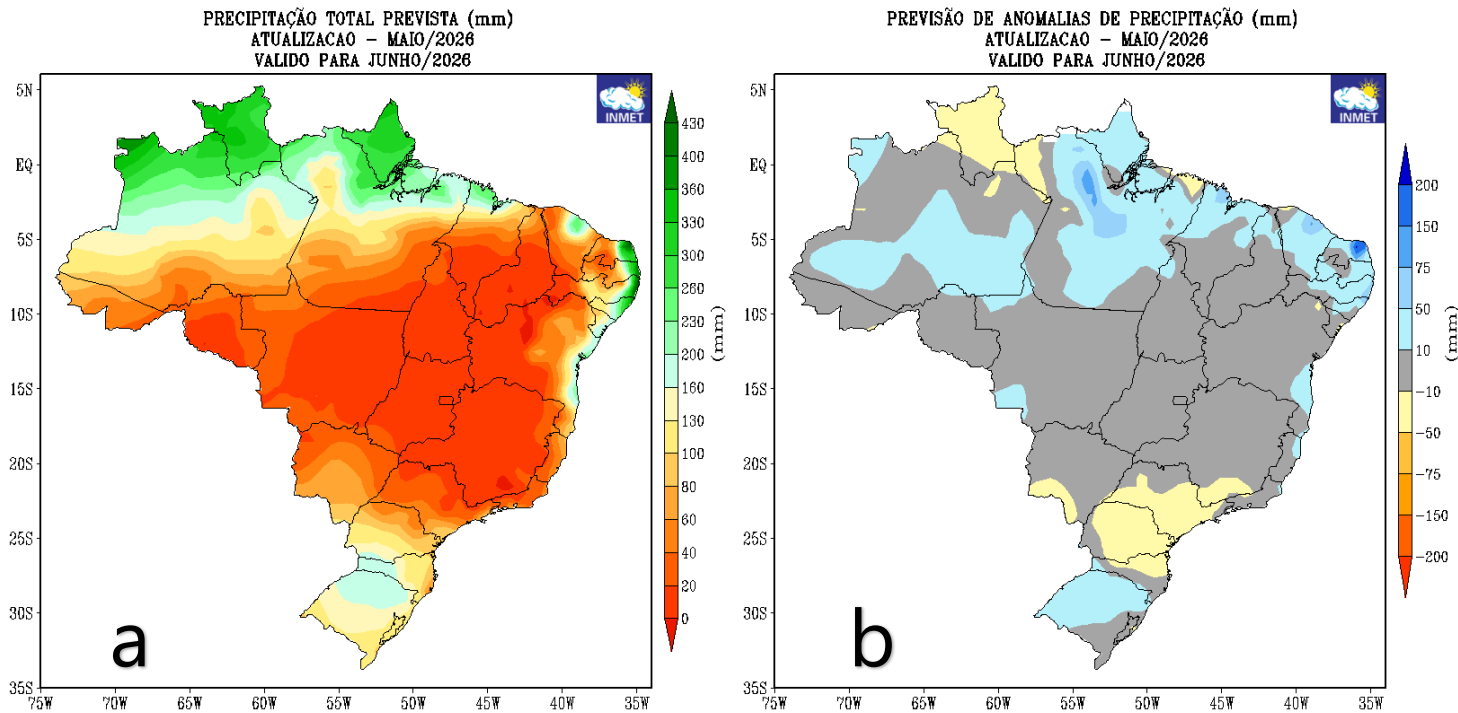
O município com a temperatura máxima mais elevada foi Cassilândia, chegando a 33,8°C no dia 09/05/2026. Já o menor valor de temperatura mínima foi registrado em Paranaíba, atingindo 1,7°C no dia 12/05/2026.

A zona de termoneutralidade se dá entre 7 e 21 graus para gado tropicalizado em lactação. Temperaturas fora dessa faixa são consideradas prejudiciais para a produtividade de leite.

* Monitoramento ausente.

PREVISÃO MENSAL

Precipitação – junho/2026



Para junho de 2026, são previstos de 20 a 100 mm na região leiteira de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

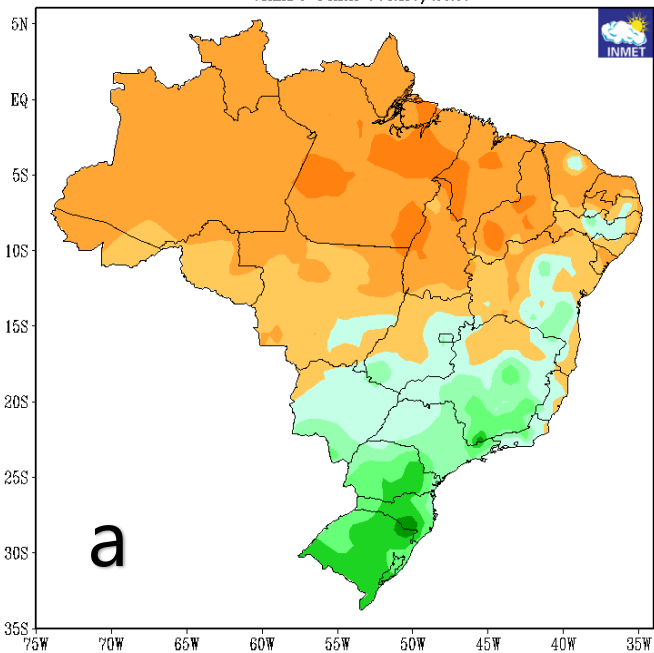
A previsão indica que o volume de chuva poderá ser até 50 mm abaixo da média em Ponta Porã. (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para junho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

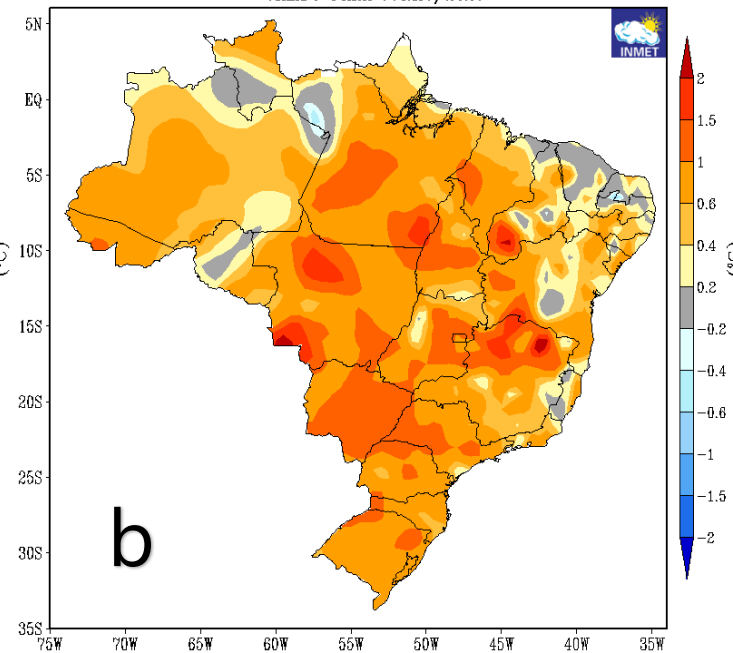
PREVISÃO MENSAL

Temperatura do ar – junho/2026

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
ATUALIZAÇÃO – MAIO/2026
VALIDO PARA JUNHO/2026



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
ATUALIZAÇÃO – MAIO/2026
VALIDO PARA JUNHO/2026



Em junho de 2026, a temperatura deve ficar entre 17,5°C e 22,5°C na região leiteira do estado de Mato Grosso do Sul (figura 4a).

A temperatura do ar deve ser até 1,5°C acima da média histórica na região central do estado. (figura 4b).

Com as médias previstas de 17,5–22,5°C, o ambiente deve permanecer próximo da zona de termoneutralidade para vacas em lactação

Qualidade do leite

- maiores teores de gordura;
- melhores níveis de proteína.

Sanidade e conforto animal

- melhora o comportamento ingestivo e de ruminação;
- tende a ocorrer menor pressão de mastite ambiental em relação ao verão úmido.

Atenção produtor: O clima previsto para junho no MS reduz a limitação ambiental causada pelo estresse térmico, criando condições favoráveis para melhor desempenho produtivo, desde que as exigências nutricionais e de manejo do rebanho sejam atendidas.

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para junho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar do Leite

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadsc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

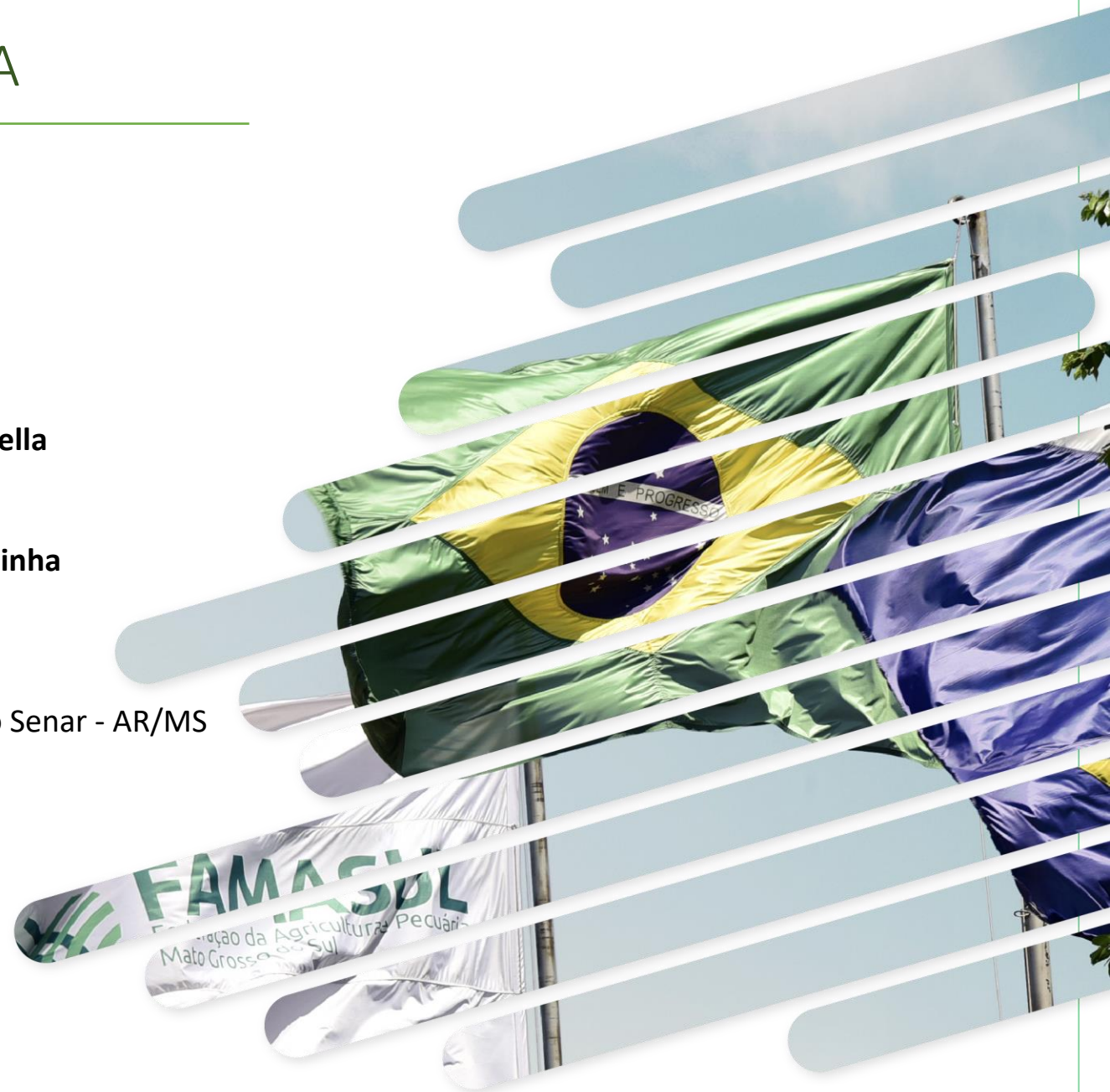
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724